



 Editorial

Neste boletim de maio de 2014 trazemos informações sobre o tombamento do complexo ferroviário de Campinas-SP. Publicamos também as atividades das Regionais da ABPF. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o

e-mail: paz.lourenco@gmail.com. Visite também o nosso site: www.abpf.com.br

Destaques deste mês

- Noticiário da Nacional
- Noticiário das Regionais

 Noticiário da Nacional

Prefeitura de Campinas dá um exemplo para o País e tomba importante patrimônio ferroviário

O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) tombou trilhos de linhas mortas, depósitos de locomotivas elétricas e a vapor, ferramentas e a construção em alvenaria de uma caixa d'água do Complexo Ferroviário da antiga Fepasa localizado no Centro de Campinas(SP). Além disso, áreas abertas e o próprio solo do espaço também passaram a ser patrimônio histórico e cultural reconhecido pela cidade. O tombamento foi publicado nesta segunda-feira (16) no Diário Oficial do município.

O tombamento possibilita a preservação de um "museu a céu aberto" sobre a ferrovia na região, segundo a coordenadora do setor patrimonial da Prefeitura e membra do Condepacc, Daisy Ribeiro. Os itens tombados não eram contemplados pela resolução de 1990 que tornava patrimônio apenas os galpões do complexo ferroviário.

Segundo Daisy, até então não haviam sido concluídos os estudos que permitiam que os bens móveis fossem tombados como patrimônio histórico cultural. Ela informou que pelo menos 50 locomotivas também foram tombadas e que poderão ser futuramente restauradas. "Estamos conversando com a **ABPF - Associação Brasileira de Preservação Ferroviária** para restaurar algumas locomotivas para circular na Maria Fumaça", conta.

Complexo tombado por inteiro

A Prefeitura afirma que, com esta resolução, todos os imóveis, espaços e bens do Complexo Ferroviário passaram a ser patrimônio histórico e cultural. De acordo com a publicação no Diário Oficial, foram tombados duas cabinas, os depósitos de locomotivas elétricas e a vapor, o vestiário das locomotivas a vapor, a Casa de Areia, o prédio da administração da casa de carros, a alvenaria da caixa d'água de um antigo pátio circular, o poço, a balança, um bueiro, a Casa do Rádio, a baldeação - assim como o prolongamento metálico dela - , as paredes remanescentes do escritório de baldeação e as torres de distribuição e de iluminação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Já da Companhia Mogiana, foram tombadas a escola ferroviária, o vestiário da antiga quadra de esportes, o restaurante, a contadoria, o vestiário coletivo, a oficina, o museu, o mictório da oficina, o areeiro, os depósitos de ferro, de óleo e bronze e a nova casa de carros. Além disso, tornaram-se patrimônios culturais os espaços vazios entre os imóveis do Complexo Ferroviário e os trilhos das linhas mortas.

Preservação do sistema ferroviário

Entre os itens curiosos do tombamento, está a alvenaria de uma caixa d'água, além de um poço e um bueiro. Segundo Daisy, itens como esses são importantes para a preservação da memória do sistema ferroviário, tendo em vista que são aparatos que possibilitavam a circulação dos trens. "É aparentemente estranho, porém as caixas d'água eram fundamentais para as locomotivas movidas a vapor. Elas eram como se fossem postos de gasolina para o sistema", explica ela.

Sítio arqueológico

Daisy explica que o solo entre os galpões também passou a ser patrimônio, tendo em vista que há vestígios de que o local possa ser um sítio arqueológico recente. "Há indícios de que a região seja um sítio arqueológico histórico, com objetos de 100 a 200 anos". Ela afirma que ainda deve ser feito um diagnóstico para a exploração da área, mas que era necessário realizar o tombamento primeiro. A membra do Condepacc explica ainda que, com o tombamento do solo, será possível investigar as ligações subterrâneas que abasteciam outras estações com água, o "combustível" das locomotivas a vapor. (*G-1 Campinas e região*)

Regional Campinas: restauração do CA-45 entra na etapa final

A ABPF-Campinas informa que no mês de maio foram realizados os testes hidrostáticos anuais, conforme a norma, nas caldeiras de todas as locomotivas operacionais, sendo elas a 215, 401, 505 e 604 e também nas locomotivas em reforma que voltarão a trafegar em breve, a saber, locomotivas 9, 50 e 338. Este trabalho foi realizado pelos Engs. James e Marlon Ilg, ambos da Regional de Santa Catarina. Todas as locomotivas passaram nos testes. Na 401 detectou-se alguns estais quebrados, que na semana seguinte foram trocados, totalizando 53 estais novos.

Enquanto isso nas oficinas de Carlos Gomes os trabalhos continuam na locomotiva Borsig número 9, onde finalizam-se alguns detalhes da tampa da caixa de fumaça, instalam-se os condutores de vapor, bocal de escapamento, restando somente o detentor de fagulhas (já confeccionado) para ser instalado. Adicionalmente, foram trocados estais próximos à torneira de prova e parte da chaparia por chapas novas.

A 505 passou por reparação no trole de arraste, que foi desmontado e recebeu os ajustes necessários. Infelizmente, uma roda motora desta locomotiva apresentou defeito de fundição, percebido devido a abertura de uma pequena cova. Após o término da 338, a 505 será erguida e suas rodas serão retiradas para torneamento.



Locomotiva GE número 3 de volta à ativa. Foto: Vanderlei Zago.

ABPF Boletim

Ano XII nº 135 – Maio de 2014



Acima: Carro CA-45 recebendo pintura de fundo.

Abaixo: Trecho da linha recebendo melhorias.

Fotos: Hélio Gazetta Filho.



As demais locomotivas 604 e 215 continuam em operação, bem como a GE número 3 que passou por reparação no turbo compressor, serviço este feito pela empresa Americanturbo de São Paulo–SP. O mesmo teve que passar por reparação, que consistiu na troca dos retentores, pois havia vazamento de óleo pela chaminé. Problemas como este ocorrem devido a ausência de manutenção regular e pelo fato desta locomotiva ter ficado parada por três anos. A número 3 já está pronta e operou por três domingos seguidos. Os trabalhos na locomotiva 0-10-0 número 50 foram retomados na caldeiraria do estrado do tênder e no aparelho de choque.

Nas oficinas de carros, o carro CA-45 está com os truques pintados e colocados no lugar. A timoneria de freios foi ajustada e testes de frenagem foram realizados com nosso aparelho single car. No momento, está sendo feita a caldeiraria externa e pintura de fundo para aplicação da nova pintura em poliuretano. Esperamos para o final de junho a sua conclusão e volta ao tráfego.

Na estação Tanquinho prosseguem os trabalhos de alvenaria na reforma de paredes, rebocos e parte do forro. A reconstrução do sanitário masculino foi concluída e as obras no feminino estão bem adiantadas. Está sendo instalada caixas d'águas para poder atender a demanda de usuários. O bebedouro externo no pátio, para as crianças, foi confeccionado e instalado. Enquanto isso portas, janelas e venezianas são restauradas na marcenaria de Carlos Gomes, da qual já saem pintadas e envidraçadas.

Na via permanente, prossegue a substituição dos dormentes de madeira pelos de concreto tipo bi-bloco. Em vários trechos os serviços de travamento estão bem adiantados, sendo que em um dia por semana é realizado o alinhamento e nivelamento dos trechos com dormentes novos. Este trabalho é feito por uma equipe de seis pessoas de terça feira a sábado.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MONBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lâ de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando

também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Hélio Gazetta Filho – ABPF).

Núcleo de Rio Claro-SP: 3ª Exposição Memória do Ferroviário foi um sucesso

Os meses de abril e maio foram de intensas atividades para o Núcleo Rio Claro, que além de manter suas atividades normais, continuou com a catalogação de seu acervo, organizou e realizou a 3ª Exposição Memória do Ferroviário e participou de dois eventos nas cidades de Jaguariúna e Campinas.

Em 25 de abril, o diretor financeiro Roberto dos Reis, o diretor de promoções Jônatas de Camargo e o associado José Carlos estiveram presentes no Seminário Nacional Sobre Trens Turísticos, que foi realizado esse ano na cidade de Jaguariúna-SP, onde nos foi possível renovar contatos com diversos amigos e conhecidos do meio da preservação ferroviária, sendo que só não retornamos para o segundo dia de congresso devido a motivos de saúde. Aproveitamos para parabenizar a Prefeitura de Jaguariúna e aos amigos da ABPF Campinas pela organização e pelas excelentes palestras apresentadas durante o evento.



Representantes da ABPF Rio Claro no Seminário Nacional Sobre Trens Turísticos, da esquerda para a direita Jônatas de Camargo, José Carlos de Camargo e Roberto dos Reis, e o amigo André Dias da Associação de Preservação Ferroviária de Brotas. Foto: Vanderlei A. Zago.



Foto: Jornais de Camargos. Dia 03 de Maio de 2014. Acervo: ABPF Rio Claro

Acima e abaixo: banners, peças e modelos expostos durante a 3ª Exposição Memória do Ferroviário.



Foto: Jornais de Camargos. Dia 03 de Maio de 2014. Acervo: ABPF Rio Claro

Nos dias três e quatro de maio foi realizada a 3ª Exposição Memória do Ferroviário de Rio Claro, que foi um grande sucesso de público, tendo tido no total mais de 1800 visitantes. Nesse ano, a realização ficou por conta do Núcleo e do Shopping Center Rio Claro, contando

com o apoio da ALL Logística S.A., Stocco Estacionamentos, Câmara Municipal de Rio Claro e Paróquia Nossa Senhora da Saúde.

A exposição de peças e ferreomodelismo esse ano foi feita, pela primeira vez, no Shopping Center Rio Claro, tendo atingido diretamente pouco mais de 1600 visitantes. O público presente pôde ver, além das miniaturas de trens que marcaram época, também uma pequena coleção de peças do acervo da ABPF, além de uma exposição de banners explicativos.

Muitos dos visitantes se emocionaram ao verem as reproduções em escala dos trens em que eles andavam quando jovens, sendo que muitas crianças puderam ter seu primeiro contato com a ferrovia, além de vários ex-ferroviários terem reconhecido peças com o qual trabalharam quando estavam ativos, contando-nos muitas histórias interessantes e emocionantes.

As homenagens aos ferroviários começaram logo no início da missa, com o breve relato da história da ferrovia e na sequência, as pessoas afixaram um pedaço de papel, com nomes de ferroviários vivos e falecidos, num trenzinho de cartolina sobre um painel ao lado do altar. Participaram do ofertório, alguns ferroviários aposentados levando objetos simbolizando a ferrovia e todos os seus trabalhadores, sendo que na homilia o Padre Bogaz destacou a importância do serviço prestado por essa gente que deu à vida para a ferrovia e o descaso de nossos governantes para com esse tipo de transporte.

Já a tradicional Missa do Ferroviário foi realizada no domingo, dia quatro de maio de 2014 às 9 horas na Igreja Nossa Senhora da Saúde de Rio Claro, tendo sido celebrada pelo Padre Antônio Sagrado Bogaz e reuniu cerca de 200 pessoas. No final da celebração, todos os ferroviários presentes foram chamados à frente e receberam das mãos das crianças - acólitos e coroinhas - uma flor branca em sinal de respeito, gratidão e admiração de todos.



Aspecto geral da missa em homenagem aos ferroviários, realizada na manhã do domingo, quatro de maio, na Igreja Nossa Senhora da Saúde.



Crianças do Colégio Puríssimo vindo conhecer o carro Salão/TV Bar da ABPF Rio Claro.



No dia 12 de maio, nós tivemos o prazer de receber, em parceria com a ALL Logística, cerca de 60 alunos da 4ª Série do Colégio Puríssimo, para conhecerem um pouco da história da cidade e da importância da ferrovia na realidade do município. Superentusiasmados e curiosos quanto a conhecerem um carro de passageiros de luxo pela primeira vez, os jovens ainda tiveram a chance de fazer um pequeno passeio de 400 metros, para sentirem o gosto de como era chegar de trem na estação central. Uma segunda turma de 40 alunos foi recebida na quarta

feira, mas devido a problemas operacionais causados pelas manobras nas oficinas, não foi possível mostrar-lhes o carro Salão TV/Bar, sendo que uma nova data foi agendada especialmente para esse grupo de jovens poder ter a mesma chance de seus colegas.

Em 17 de maio os diretores Roberto dos Reis e Jônatas de Camargo e o associado Antonio Cruz da Silva, estiveram visitando o 2º Encontro de Ferreomodelismo da Região Metropolitana de Campinas, aproveitando a visita para conhecerem a cabine-sede, a maquete e o carro de passageiros da Associação de Ferreomodelismo de Campinas, para assim termos um comparativo para com a situação de nosso Núcleo, apesar do foco principal em ambos os casos não ser exatamente o mesmo.

Durante esses últimos dois meses prosseguiram os trabalhos de catalogação de nosso acervo, que está sendo realizado pelo diretor de promoções Jônatas de Camargo. Ao mesmo tempo nosso diretor administrativo Eder Schnetzler e nosso associado colaborador Thales Veiga iniciaram conversas com a ALL Logística e com o DNIT, respectivamente, visando conseguirmos respostas a alguns pedidos e estudos feitos pela ABPF para ambas às instituições. Assim que possível estaremos divulgando mais a respeito.



Representantes da ABPF Rio Claro durante o 2º Encontro de Ferreomodelismo da Região Metropolitana de Campinas, da esquerda para a direita Roberto dos Reis, Antonio Cruz da Silva e Jônatas de Camargo.

Gostaríamos de agradecer a todos os nossos associados que têm colaborado nas atividades do Núcleo: a Eder Schnetzler por ter organizado a visita das crianças ao carro Salão TV/Bar; a Roberto dos Reis por ter organizado as visitas ao seminário de Jaguariúna e ao encontro de Campinas; a Jônatas de Camargo, pela organização do acervo do núcleo; aos associados José Carlos e Antonio Cruz por sempre estarem nos apoiando em nossas

realizações, mesmo que não possam estar presentes por motivos diversos; a Ezilda Aparecida Vellis de Camargo, por sempre estar participando de nossos eventos como “ferreomoça”; a gerência das oficinas da ALL Logística em Rio Claro, representada por Michel Vidoretti, por sempre estar colaborando conosco; aos funcionários Luis Eduardo Gemignani (maquinista), Paulo Fratucella (manobrador), Renan P. Barbeta (manobrador e sócio), e a outros cujo nome agora nos falta, por também sempre colaborarem em nossas atividades quando requisitados; a coordenadoria do Colégio Puríssimo de Rio Claro, por ter nos procurado para proporcionar aos alunos uma experiência nova; a Marco Antonio Muniz, por ter trabalhado na organização da Missa do Ferroviário; aos colaboradores Thales Veiga e João Marcos, que tem nos auxiliado para com a divulgação do Núcleo; e a Eduardo Valderano, coordenador de marketing do Shopping Rio Claro, por ter nos convidado a realizar a exposição nas dependências do centro comercial.

Nossa sede fica na Avenida 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro, SP, antiga cabine de chaves da Companhia Paulista. Funcionamos aos sábados, das 09 às 12 horas. Visitas podem ser agendadas pelo e-mail marketing.abpfrc@hotmail.com, nosso blog é o <http://abpfrc.blogspot.com>, e conheça-nos também por nossa página no Facebook, <http://facebook.com/abpfrioclaro>. (*por Jônatas de Camargo e Marco Antonio Muniz – ABPF-RC*).

Regional Porto Novo: Segue a restauração da locomotiva 51

A ABPF-PN em Além Paraíba-MG prossegue com os trabalhos de restauração da locomotiva 51 da EF Leopoldina.



Srs. Oswaldo e Valerio Ottero da ABPF-PN posam para fotografia durante uma pausa da usinagem do acabamento da fornalha da locomotiva 51.



À esquerda vemos o acabamento original da fornalha da 51 e à direita o restaurado.



Locomotiva 51 com o acabamento da fornalha já instalado.

Regional Sul de Minas: Inicia-se a restauração da “Doizinha”

A ABPF-Sul de Minas prossegue com os trabalhos de restauração da Doizinha (locomotiva número 2) e da locomotiva 327. A Doizinha já recebeu uma nova caixa de fumaça e nesta semana completamos a remoção das rodas, para que seja possível fazer a recuperação de todo sistema de tração. Foram trocados 21 tubos e no teste hidrostático a caldeira dela atingiu 220 libras.



Tentativa, felizmente mal-sucedida, de incendiar dormentes em Passa-Quatro.

Na locomotiva 332, que opera o Trem da Serra da Mantiqueira em Passa Quatro-MG modificamos o sistema de lubrificação das braçagens, substituindo as tampas com rosca por um sistema de tampas com molas, semelhante ao usado em outras locomotivas. Isto reduziu consideravelmente o tempo de lubrificação da locomotiva.

Em Passa Quatro já instalamos todos os marcos quilométricos novos na via, o próximo passo agora é instalar/restaurar os hectômetros.

Apesar do vandalismo ferroviário não ser novidade, nem mesmo nas instalações da ABPF, é com pesar que relatamos uma tentativa (felizmente mal sucedida) de incendiar o depósito de dormentes de Passa Quatro. Mais informações no blog da Regional em [www.http://abpfsuldeminas.com/](http://abpfsuldeminas.com/) (por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Construção de desvio segue em bom ritmo.

Maio foi outro mês de muitas atividades para os associados do NuRVI e amigos do “Trem da EFSC”. A necessidade de construção de um desvio morto junto à garagem do trem

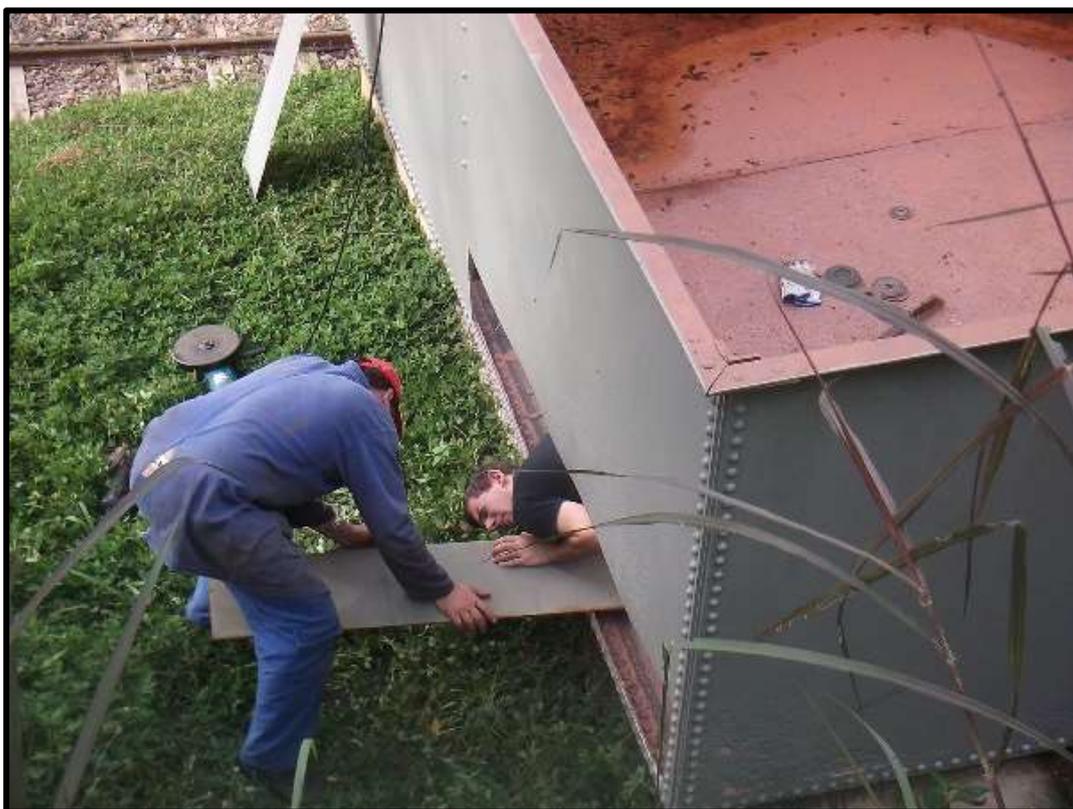
obrigou a remontagem de todos os dormentes que estavam estocados debaixo do galpão. Deu muito trabalho, mas finalmente, estes dormentes, antes empilhados desordenadamente, estão agora ordenadamente empilhados. A área onde estavam, agora livre, está pronta para receber a nivelção para início da construção do desvio.

A centenária caixa d'água metálica, que no mês passado recebeu uma mão de tinta emergencial, teve iniciada sua restauração, recebendo os primeiros reparos nas partes corroídas, trabalho executado pelos voluntários Neymar Saurin e Maurício Matté, que sempre que tiverem disponibilidade de tempo, continuarão neste trabalho até sua conclusão.



Remanejamento dos dormentes, objetivando a liberação da área do galpão para nivelamento do futuro desvio morto. Foto: Luiz Carlos Henkels em 03/05/2014.

Também foram realizadas as obras de contenção da encosta em frente ao túnel, local onde em 2011 caiu a grande barreira que interditou a via férrea. Neste local foi necessário a construção de um gabião, obra realizada pela Construtora J.C. e totalmente custeada pelo NuRVI com dinheiro arrecadado dos passeios ferroviários. A obra era de extrema urgência, pois convivíamos com a expectativa de novas barreiras em função da instabilidade desta encosta. Concluído o gabião ao final de maio, é preciso agora realizar as obras de recuperação do local, em especial o ajuste das valetas de drenagem, laterais à via férrea, para a qual já conseguimos a doação de 80 canaletas por parte da Prefeitura Municipal de Apiúna-SC, doação intermediada pelo próprio prefeito Sr. Nicanor Morro. A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de



Reparação das partes corroídas da centenária caixa d'água feita pelos voluntários Neymar Saurin e Maurício Matté. Foto: Luiz Carlos Henkels em 24/05/2014.



Aspecto do gabião, em fase final de construção, em frente ao túnel de Subida. Foto: Luiz Carlos Henkels em 24/05/2014.



Momento da entrega em consignação das novas peças ao Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva. Na foto, a direita, a Coordenadora do museu Rita Rosângela Pieritz, e seus auxiliares, no centro, o turismólogo Thiago Campi Sperb, e a esquerda o estagiário, estudante de história Rafael Tafner da Silva. Foto: Luiz Carlos Henkels em 28/05/2014.

Apiúna também concluiu o remanejamento e canalização de uma vala pluvial existente na parte superior lateral ao túnel, que em razão da urbanização da área do entorno, drenava em direção à via férrea causando danos à estrutura do túnel. Mediante o remanejamento da valeta o problema foi solucionado a contento.

Foram iniciadas também neste mês de maio as obras para edificação do novo barracão/oficina nas imediações da garagem da composição. A obra já foi estaqueada e está apta para receber o piso, sendo o concreto patrocinado pela Pre-Fabricar Construções Ltda. da cidade de Ibirama_SC e tijolos doados pela Cerâmica Bosse de Presidente Getúlio-SC.

A associada Geny Darli Santana Thurow e as voluntárias Osmarina Baade e Sandra Montibeller, continuaram neste mês de maio os trabalhos de ajardinamento do pátio de embarque e entorno da garagem da composição. Neste sentido o NuRVI recebeu em doação da Sra. Regina Aparecida Vieira, que é moradora da localidade de Subida, inúmeras mudas de arbustos ornamentais. Foi a Sra. Regina que também intermediou com o vereador Renê Schultz

ABPF Boletim

Ano XII nº 135 – Maio de 2014

de Apiúna a obtenção de uma carga de terra para jardim, utilizada na encosta em frente à plataforma, em reportagem já mostrada no boletim do mês passado. Ainda com vistas a tornar



No meio das montanhas de Subida, o “despertar” da 232, dando início aos trabalhos do domingo dia 11 de maio. Foto de Vanderlei Antonio Zago em 11/05/2014.

ainda mais atraentes as estruturas históricas existentes no trajeto, iniciou-se também uma ampla limpeza no entorno do viaduto em arco. Este trabalho está sendo desenvolvido pelo associado Johnny Sandro Henschel, que teve o auxílio voluntário de seu irmão Cláudio Jairo Henschel, a quem agradecemos pela doação das horas trabalhadas e pela utilização de forma gratuita de sua motosserra.

O NuRVI continua forte e firme na sua parceria em apoio ao desenvolvimento do Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva em Indaial-SC. Neste mês de maio mais duas interessantes peças foram disponibilizadas sob forma de consignação, sendo uma bigorna feita a partir de um trilho de trem e uma lanterna sinalizadora. A bigorna foi doada ao NuRVI pelo professor Antonio Carlos da Silva, pai do ferroviário Jaime da Silva que era guarda fio da EFSC e utilizava esta bigorna em seus trabalhos rotineiros. A lanterna foi doada pelo associado Roberto Rodrigues atualmente domiciliado em São Paulo. Aos doadores nossos agradecimentos, na certeza de que o acervo está bem guardado e disponibilizado para conhecimento de todos.

Registramos neste mês de maio, a ilustre visita do associado Vanderlei Antonio Zago da ABPF – Campinas, conhecido pelas importantes e interessantes fotografias que vem realizando dos trens da ABPF e outros existentes por este Brasil. Aqui no Vale do Itajaí deixou-nos, além do seu particular carisma, também interessantes registros fotográficos, um dos quais disponibilizamos aos leitores do boletim. Ao Zago seguem as saudações dos associados e amigos do “Trem da EFSC”.

O coordenador administrativo do NuRVI, Otávio Georg Jr. agradece sobre maneira a todos os associados e amigos do “Trem Histórico Cultural da EFSC” que a ele dedicaram parte de suas horas. Aos patrocinadores, em especial a Prefeitura Municipal de Apiúna agradecemos pelo apoio e credibilidade no projeto.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto — 1,1 km — se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394-0708, e-mail museu@indaial.sc.gov.br .

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. *(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)*

Regional Paraná: Termina a ampliação do pátio.

A palavra chave é “organização”. É o que está movendo a ABPF-PR neste momento, além da vontade de todos os voluntários e associados. Nos organizamos e definimos projetos, metas e cronograma de execução que estão enfim acontecendo.

Após um período de chuvas que complicou o serviço externo, enfim concluímos a ampliação do nosso pátio, hoje temos condições de expor nosso material após restauro na parte externa e com maior visibilidade, o que pode auxiliar na busca de apoiadores e novos colaboradores. Mas o caminho não foi fácil e envolveu muita força bruta e determinação da equipe.



Desmontagem da rampa inicio de construção da linha 2

ABPF Boletim

Ano XII nº 135 – Maio de 2014



Preparo do terreno para o jardim e terraplanagem para construção dos trilhos da Linha 1



Equipe envolvida nos trabalhos das linhas 1 e 2.

Os demais trabalhos que não demandavam força bruta nem ausência de chuvas também aconteceram. Concluímos enfim a parte pneumática da locomotiva 201, pintamos com finalidade de proteger e melhorar a aparência dois vagões e um carro bagagem que ficarão expostos nas novas linhas.



Locomotiva 201 antes e depois de colocação de vidros e limpadores

ABPF Boletim

Ano XII nº 135 – Maio de 2014



Antes e durante a pintura do vagão Oficina, na qual vemos o João Luis iniciando os trabalhos.



Aspecto da linha assentada no pátio.

Resta aguardar a prefeitura terminar de limpar o terreno para organizarmos o exterior da sede para a copa do mundo.(*por Rodrigo Natã Dolenga -ABPF-PR*).

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br. **Visite nosso site: www.abpf.com.br**